



Revista Eletrônica Multidisciplinar Pindorama
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Bahia (IFBA), Eunápolis - BA
ISSN 2179-2984

SUSTENTABILIDADE EMPRESARIAL: QUALIFICANDO E PROFISSIONALIZANDO PRODUTORAS DE SABÃO ECOLÓGICO DE GARANHUNS/PE

Marcelo Simões Tessmann* - e-mail: marcelo.tessmann@ifba.edu.br.

Cristiane Tessmann** - e-mail: cristiane.tessmann@ifba.edu.br.

Wanderley Pereira da Silva*** - e-mail: wanderleye@hotmail.com.

Cássia Michelle Lopes de França**** - e-mail: cassiamichelle.if@hotmail.com.

Maria Cristiane de Barros Gueiros Silva***** - e-mail: mcristianegueiros@gmail.com.

* Professor de Gestão e Negócios - IFBA.

** Professora de Ciências Biológicas - IFBA.

*** Professor de Gestão e Negócios – Fundação Bradesco – Garanhuns/PE.

**** Discente do curso técnico em Meio Ambiente – IFPE.

***** Discente do curso técnico em Meio Ambiente - IFPE..

Resumo. As questões ambientais e sociais estão intimamente ligadas. Esta foi a premissa para o desenvolvimento do Projeto de Extensão durante o ano de 2013, cujo objetivo consistiu em qualificar e profissionalizar as empreendedoras da associação do sabão Du Vale, que produz sabão ecológico na cidade de Garanhuns/PE. Esta qualificação visou sensibilizar as empreendedoras para adoção de posturas frente aos desafios atuais e futuros para buscar novos mercados. Após a realização de uma pesquisa bibliográfica sobre sabão ecológico, foi realizado um treinamento com as empreendedoras sobre vendas e *marketing* com o intuito de mostrar para elas algumas possibilidades que podem ser agregadas ao negócio para aumentar o lucro. Para verificar os custos e sugerir alterações visando redução de custos, a equipe acompanhou a fabricação do sabão nas suas diversas etapas. Paralelamente, foram construídos os materiais de divulgação: nova logomarca, novos rótulos para os produtos, *banner*, faixas e camisetas para divulgação, cartão de visita para clientes/revendedores, *folder* para conscientização. Algumas alternativas para redução de custos de produção foram aplicadas: adequação do tamanho da forma e trocas de fornecedores das matérias-primas e das embalagens. Com estas intervenções as vendas aumentaram 350% entre setembro e dezembro de 2013, gerando um lucro 683% superior ao lucro detectado no início do trabalho.

Palavras-chave: Empreendedorismo; Sabão ecológico; Sustentabilidade.

CORPORATE SUSTAINABILITY: QUALIFYING AND PROFESSIONALIZING ECOLOGICAL SOAP-PRODUCING GARANHUNS/PE

Abstract. Environmental and social issues are closely linked. This was the premise for the development of the Extension Project during the year 2013, whose objective was to qualify

and professionalize the entrepreneurs of the soap association Du Vale, which produces ecological soap in the city of Garanhuns/PE. This qualification aimed at raising awareness among entrepreneurs to adopt forward positions to current and future challenges to seek new markets. After conducting a literature search on ecological soap, a training was held with entrepreneurs on sales and marketing in order to show them some possibilities that can be added to the business to increase profit. To check the costs and suggest changes to reduce costs, the team followed the production of soap in its various stages. In addition, the promotional materials were built: new logo, new labels for products, banner, banners and t-shirts for dissemination, business card for customers/resellers, folder for awareness. Some alternatives to reduce production costs were applied: adequacy of the size of the shape and trading of raw materials and packaging suppliers. With these interventions, sales increased 350% between September and December 2013, generating a profit 683% higher than the profit detected in early labor.

Keywords: Entrepreneurship; Ecological soap; Sustainability.

1. INTRODUÇÃO

A sobrevivência das empresas, principalmente as de pequeno porte, em um mundo globalizado, onde maiores exigências são criadas a cada dia, é um fator de preocupação para o governo e para entidades financeiras e de apoio empresarial no Brasil, que entre outros fatores, precisam buscar alternativas efetivas para os empreendedores e profissionais que trabalham com esse setor da sociedade.

Essa busca de alternativas se torna ainda mais necessária quando se leva em conta pesquisa realizada pelo SEBRAE, que mostra que um grande número de empresas, a maioria de pequeno porte, acabam por finalizar suas operações nos primeiros anos de existência (CABC & SEBRAE, 2012).

No esforço para a competitividade das empresas brasileiras cabe um papel importante para as universidades e as demais Instituições de Ensino e Pesquisa, cujo desafio principal diz respeito à modernização das suas estruturas e a implementação de mudanças que assegurem a realização de atividades de cooperação, tais como: a pesquisa, o desenvolvimento, a difusão e comercialização de conhecimento e de tecnologia, de forma que atenda aos novos parâmetros e necessidades do atual cenário tecnológico e econômico, marcado pela inovação e elevada competitividade. Com este intuito, as empresas buscam intensificar suas relações de cooperação com estas instituições de ensino com base em estratégias de ação para acompanhar o processo de desenvolvimento tecnológico. Nesta tarefa as instituições de Ensino, Pesquisa e Desenvolvimento, abertas para parcerias com o setor empresarial, podem contribuir fortemente para ajudar a superar as deficiências que atingem principalmente as pequenas e médias empresas (SANTOS, 2008).

Sendo assim, foi elaborado um Projeto de Extensão voltado para a área de Empreendedorismo Social, que mantém as mesmas características do empreendedorismo tradicional, no que diz respeito a ruptura do *modus operandi*, mas o faz em outra dimensão, a social (SOUZA et al., 2013). Tal projeto contou com a contribuição de duas estudantes bolsistas do curso Técnico em Meio Ambiente, modalidade subsequente, e buscou elevar à competitividade e à sobrevivência de uma associação de bairro que produz sabão ecológico na cidade de Garanhuns/PE, através do incentivo à qualificação e profissionalização para buscar

novos mercados e adotar alternativas frente aos desafios atuais e futuros, levando ao desenvolvimento de lideranças empresariais.

A principal matéria-prima utilizada na produção do sabão ecológico é o óleo de cozinha. O óleo de cozinha usado é o principal agente poluidor do lençol freático. Se jogado no Meio Ambiente, causa danos irreparáveis a natureza. Estima-se que um litro de óleo jogado no meio ambiente, contamina um milhão de litros de água. Um volume equivalente a 14 anos de consumo, na vida de uma pessoa. Além disso, também causa prejuízos à população como entupimento de pias e obstrução a tubulações (LUNDREN FILHO, 2012).

Dentre todas questões ambientais existentes atualmente, os recursos hídricos tem se tornando um tema central, visto que a água é necessária para satisfazer as necessidades fisiológicas humanas e como matéria prima nos diversos processos produtivos. No entanto, a escassez de água vem se agravando nos últimos anos e, por isso, torna-se necessário encontrar alternativas ecológicas para a preservação dos recursos hídricos já escassos (SOUZA et al., 2016). Além dos benefícios ecológicos, a coleta do óleo de cozinha usado é executada na cidade, junto a bares, restaurantes, escolas, supermercados, hotéis e hospitais, também trazem benefícios econômicos. Em Garanhuns/PE, ele é utilizado como matéria-prima na fabricação de sabão ecológico artesanal, nas três associações de bairro, denominadas de Sabão Du Vale, Lavandeira e Lava Bem, existentes em localidades carentes do Município, que beneficiam 21 famílias em situação de vulnerabilidade social com a comercialização do produto. Essa produção começou através do Programa Empreender Comunidade, implantado pela Secretaria de Desenvolvimento Econômico da cidade de Garanhuns/PE com intuito de resgatar, conduzir e incluir as comunidades menos favorecidas dentro do contexto Sócio Econômico Produtivo Auto Sustentável, gerando renda à população carente de Garanhuns/PE (LUNDREN FILHO, 2012).

As associações que produzem sabão ecológico na cidade de Garanhuns/PE estão com dificuldade na comercialização deste produto, caracterizando um problema imediato de *marketing*.

O objetivo geral do projeto consistiu em qualificar e profissionalizar as empreendedoras da associação do sabão Du Vale, que produz sabão ecológico na cidade de Garanhuns/PE, para busca de novos mercados, sensibilizá-las para adoção de posturas frente aos desafios atuais e futuros e desenvolver lideranças empresariais.

Os objetivos específicos do projeto foram: promover o crescimento na comercialização de produtos do sabão ecológico DU VALE; qualificar administrativamente as produtoras de sabão ecológico; aumentar o número de famílias beneficiadas com o crescimento da comercialização de sabão ecológico; conscientizar os consumidores da importância do uso de sabão ecológico, visando à preservação e conservação do meio ambiente; capacitar o corpo discente na área de empreendedorismo; e fortalecer a ação da Instituição junto à sociedade.

2. ROTEIRO METODOLÓGICO

A metodologia da proposta de extensão expõe como parâmetros conectivos dos critérios pedagógicos, o planejamento, a avaliação e a execução de atividades que efetivam

uma formação técnica de qualidade por meio do gerenciamento de recursos individuais e coletivos. Os estudantes envolvidos tiveram possibilidade de tornarem-se capazes de identificar e solucionar problemas nos processos administrativos e contextualizar práticas do curso, facilitando seu ingresso no mercado de trabalho. Em face do envolvimento direto com a comunidade responsável pela produção do sabão ecológico, durante a coleta de dados necessários durante o projeto, as ações metodológicas descritas ao longo dos objetivos apresentam caráter multidisciplinar e pluricurricular, envolvendo diversas áreas, como: relações interpessoais, meio ambiente, informática básica, *design*, empreendedorismo, processos industriais, ética e cidadania e gestão empresarial.

O projeto foi desenvolvido no período de junho a dezembro de 2013 e executado com infraestrutura e recursos humanos disponíveis nos Cursos Técnicos Subsequente em Informática e Meio Ambiente do IFPE *Campus* Garanhuns. O envolvimento do *campus* ocorre em sintonia com a execução do cronograma do projeto de modo que a interação entre a extensão e o ensino se congrega durante a execução de minicursos, palestras e eventos como a Semana Nacional de Ciência e Tecnologia, Seminário de Educação Ambiental, encontros e eventuais parcerias para divulgação do projeto junto à comunidade.

Quanto às etapas inerentes à metodologia adotada, segue uma descrição concisa a seguir: **(a) Especificação de Diretrizes e Critérios:** foram definidas as áreas que seriam consideradas no estudo e estabelecido os procedimentos que seriam utilizados na coleta de dados na associação produtora de sabão ecológico, visto que esta pesquisa envolveu caráter descritivo e exploratório; **(b) Revisão Bibliográfica:** foi realizada análise da bibliografia para construção do instrumento de pesquisa e verificação dos dados coletados durante a pesquisa; **(c) Treinamento:** foi realizada capacitação técnica dos discentes nas áreas administrativas como gestão de pessoas, produção, *marketing* e finanças. Também foram levantados conceitos ligados à preservação e conservação do meio ambiente; **(d) Coleta de Dados:** esta etapa ocorreu durante as visitas a fábrica de sabão, observando as características e rotinas durante a produção; **(e) Diagnóstico e Alternativas:** foi realizado um estudo dos processos administrativos na associação pesquisada e investigação de alternativas para possibilitar um crescimento na comercialização de sabão ecológico; **(f) Avaliação do Projeto:** esta etapa incluiu a avaliação dos resultados do projeto, a elaboração de sugestões de estratégias de como o empreendedor deve trabalhar com equipe de trabalho, produção, *marketing* e finanças dentro do empreendimento. Esta fase foi expandida para implantação das estratégias sugeridas neste projeto; **(g) Transferência dos Resultados:** à medida que os resultados foram obtidos, informamos as empreendedoras e divulgamos os resultados através de eventos científicos na comunidade.

3. RELATO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

Foram efetuadas diversas visitas à fábrica de sabão onde constatamos que a mesma encontra-se em local inadequado, muito desorganizado com espaço pequeno. A produção do sabão era feita de forma bem precária e não era utilizada nenhuma forma de *marketing*.

Foram realizadas pesquisas de mercado em lojas de produtos químicos para análise de preço dos produtos utilizados na produção do sabão, tais como soda cáustica, corante, conservantes, embalagens plásticas e essências.

Também foram feitas pesquisas bibliográficas visando elaboração de materiais de divulgação, tais como novo rótulo para o sabão, faixa, *banner*, camisetas, *folders* para divulgação.

Foi desenvolvido um rótulo mais moderno, visando tornar o produto mais atrativo no mercado (figura 1).



Figura 1. Rótulo antigo (A) e rótulo novo (B).

A elaboração do cartão de visita (figura 2) foi necessária para manter contato com os clientes, principalmente quando era necessário repor produto para venda nos estabelecimentos comerciais.



Figura 2. Cartão de visita.

Foram elaborados 6 *banners* e 4 faixas para divulgação da empresa em eventos e nos pontos de venda (figura 3).

Os *folders* foram utilizados na conscientização da população de Garanhuns sobre a importância do consumo do sabão ecológico e seus benefícios para o Meio Ambiente. Neles continham informações sobre as consequências ambientais do descarte inadequado do óleo, tais como:

“Quando lançado no solo, no caso do óleo que vai para os lixões ou aquele que vem junto com a água dos rios e se acumula em suas margens, este impermeabiliza o solo, impedindo que a água se infiltre, piorando o problema das enchentes”.

“A poluição pelo óleo faz encarecer o tratamento da água (até 45%), além de agravar o efeito estufa, já que o contato da água poluída pelo

óleo ao desembocar no mar gera uma reação química que libera gás metano, um componente muito mais agressivo que o gás carbônico”.
“(…) provoca o entupimento da rede de esgotos e do encanamento de sua casa, o que pode lhe trazer prejuízos no bolso”.

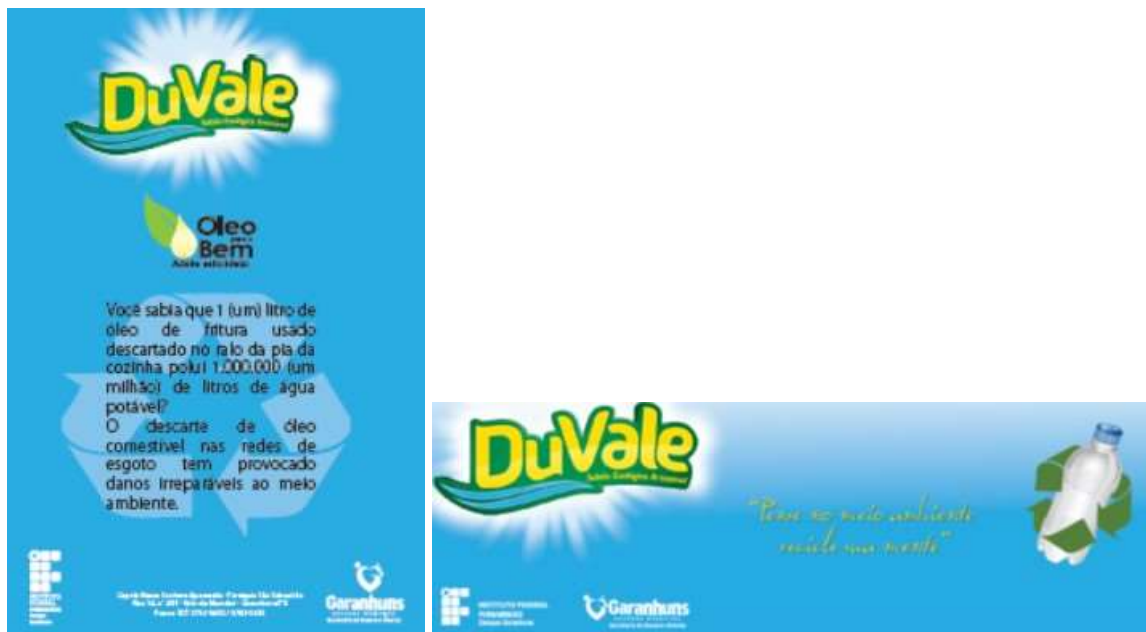


Figura 3. Banner (0,90x,2m) e Faixa (3,0x1,0m).

A fábrica atualmente funciona por meio de quatro sócias que residem em um bairro muito carente da cidade de Garanhuns/PE chamado Vale do Mundaú. As quatro sócias possuem curso fundamental incompleto e durante o projeto retornaram aos estudos à noite no EJA, devido às necessidades exigidas pelo crescimento do negócio.

O primeiro passo foi verificar o custo do sabão (R\$0,43) e o preço de venda (R\$0,60) possuindo uma margem de lucro de 28,33% (R\$0,17) sobre o preço de venda. As vendas realizadas pela fábrica giram em torno de 400 barras por mês, gerando um lucro em torno de R\$70,00 por mês.

Durante a produção (figura 4) foi constatado de imediato que havia desperdício de 45% na produção devido às fôrmas não serem do tamanho adequado. Foram elaboradas novas fôrmas e o desperdício ficou abaixo de 10%. Este desperdício, chamado pelas produtoras “rebarba do sabão”, eram vendidos no bairro a um preço abaixo do preço de custo.





Figura 4. Etapas da produção do sabão ecológico Du Vale.

Atualmente estamos trabalhando na elaboração de sabão líquido (figura 5) junto com a fábrica para aproveitar a “rebarba do sabão”.



Figura 5. Sabão Líquido em estudo.

O custo dos materiais necessários para a produção estavam muito altos no mercado em Garanhuns/PE e efetuamos levantamento na cidade vizinha de Caruaru/PE (distante 100Km de Garanhuns). A diferença foi muito grande, reduzindo o custo de soda cáustica em 25%, da essência em 25%, das embalagens plásticas em 47%, do conservante em 18% e do amaciante em 70%.

Com a redução dos custos dos materiais e dos desperdícios durante a produção, obtivemos uma redução significativa no custo do sabão, de R\$0,43 para R\$0,27, uma redução de 37,2%.

Com o material de divulgação e as amostras grátis produzidas foram efetuadas visitas e efetivação de cadastro de clientes nos bairros: Brasília, Cohab I, Magano e Mundaú. As vendas alavancaram e no período entre setembro e dezembro/2013 aumentaram 350%, gerando um lucro 683% maior do que no início do projeto.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O projeto trouxe ao empreendimento uma nova possibilidade de expansão e conhecimentos na área de administração. As sócias da fábrica de sabão passaram a ter conhecimento de como efetuar os custos da empresa, a importância na redução destes durante a compra de materiais necessários e o mais importante retornaram a acreditar na empresa, pois os resultados que vinham obtendo havia desmobilizado estas empreendedoras.

O próximo passo é abrir o mercado nos bairros restantes de Garanhuns/PE e colocar

no mercado o sabão líquido para aumentar as vendas e estabilizar este pequeno empreendimento sustentável na cidade de Garanhuns/PE.

Referências

CABC (Confederação das Associações Comerciais e Empresarias do Brasil); SEBRAE (Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas). **O programa empreender**. Disponível em: <http://www.empreender.org.br/index.php?urlop=emp>. Acesso em 10/12/2012.

LUNDREN FILHO, O. **Óleo de Cozinha: Projeto favorece benefícios ecológicos e econômicos à Garanhuns**. Disponível em: <http://www.garanhuns.pe.gov.br/noticias.php?mostrar=noticiacompleta&id=c5da832bb7>.

Acesso em: 10 dez. 2012.

SANTOS, L.A.C., **Transferência de tecnologia dos mecanismos de cooperação escola-empresa: da UTFPR para o CEFET/SE**. Ponta Grossa/PR, 2008.

SOUZA, J.G.M.; OLIVEIRA, G.F.; SOUSA, A.G.L.; COSTA, D.R. Responsabilidade socioambiental: o redirecionamento do óleo de cozinha na preservação dos recursos hídricos do sertão central. Encontro de Extensão, Docência e Iniciação Científica (EEDIC), 12, 2016, Quixadá. **Anais...** Quixadá: Centro Universitário Católica de Quixadá, 2016.

SOUZA, L.K.V.; XAVIER FILHO, J.L.J.; SOUSA, J.L. Empreendedorismo Social e o Programa “Empreender Comunidade” da Prefeitura Municipal de Garanhuns/PE: o caso da fábrica de sabão ecológico do Vale do Mundaú. **Anais do XXXVII Encontro da ANPAD**. Rio de Janeiro, 2013.